

**091. PREPARO INTRAOPERATÓRIO DO COLO COM SOLUÇÃO DE POLIVINILPIRROLIDONA-ÍODO A 2,5% PARA REALIZAÇÃO DE ANASTOMOSE DO COLO DISTAL EM RATOS**

CARREIRO, M.C.; MOTA, J.C.N.; GUIMARÃES, P.A.

**Faculdade Medicina da Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA**

**Introdução:** Por reduzir a morbimortalidade, o preparo intestinal é um importante fundamento para a cirurgia colorretal, embora não exista ainda um consenso sobre o melhor método empregado. **Objetivo:** Pretendemos estudar o efeito da solução de Polivinilpirrolidona-Iodo a 2,5% na redução bacteriológica quantitativos e seus efeitos sobre a anastomose do colo. **Método:** 20 ratos Wistar foram divididos em 02 grupos: G<sub>A</sub> 10 animais submetidos somente a cirurgia (Controle); G<sub>B</sub> 10 animais que foram submetidos ao preparo intraoperatório e cirurgia. O preparo intraoperatório consistiu em introdução de catéter para irrigação transoperatória com polivinilpirrolidona-iodo a 2,5%, permanecendo dentro da alça por 5 minutos. A cirurgia consistiu em retirada de um segmento de 2 cm do colo, para estudo bacteriológico-maceação, diluição e cultura, e realização da anastomose termino-terminal dos segmentos. Os animais foram sacrificados nos dias 6, 7 e 9 do pós-operatório. **Resultados:** Microbiológica do colo, o G<sub>A</sub> mostrou uma média de  $7,32 \times 10^6$  bactérias por gr./tecido, o G<sub>B</sub> mostrou uma média  $5,75 \times 10^6$  bactérias gr./tecido. Quanto ao fenômeno de epiteliação, foi observado que 100% dos ratos do grupo que receberam preparo já apresentavam a partir do sétimo dia epiteliação completa, enquanto que no 7 dia no grupo controle apenas 25% apresentou epiteliação completa, porém em função do baixo número de animais este resultado não foi significativo. Não houve diferença quanto aos fenômenos inflamatórios. **Conclusão:** O preparo mecânico com a solução de polivinilpirrolidona-iodo a 2,5% reduz de forma significativa ( $p < 0,05$ ) a quantidade de bactérias no colo. Houve uma tendência a epiteliação mais rápida no grupo que recebeu preparo intestinal.

**092. USO DE FIO INABSORVÍVEL (POLIPROPILENO) E FIO ABSORVÍVEL (POLIGLACTINA 910) NA FIXAÇÃO DE PRÓTESE DE POLIPROPILENO EM CORREÇÃO DE DEFEITOS MÚSCULO-APONEURÓTICOS DA PAREDE ABDOMINAL – ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS.**

GIANLUPI A, TRINDADE MRM, TRINDADE EN

**Programa de Pós-Graduação em Medicina; Cirurgia Depto. de Cirurgia da Faculdade de Medicina/UFRGS, Porto Alegre, RS**

**Objetivo:** Comparar a fixação da tela de polipropileno na correção de defeitos músculo-aponeuróticos com fio absorvível (Poliglactina 910) e fio inabsorvível (Polipropileno). **Delineamento:** Estudo experimental, controlado e randomizado. **Método:** Oitenta e um ratos machos Wistar, foram divididos em dois grupos, conforme o fio utilizado, e submetidos a ressecção músculo-aponeuróticos e peritoneal (3x2 cm) seguida por reforço com tela em forma de ponte sobre a aponeurose. Após noventa dias, os animais foram sacrificados e avaliados, quanto a presença de hérnia, reação inflamatória crônica, absorção do fio e percentagem de fibrose pela técnica videomorfométrica assistida por computador. As técnicas de coloração utilizadas foram HE e Picrosírius. Utilizou-se o teste t de Student para variáveis quantitativas e teste exato de Fischer e o qui-quadrado ( $X^2$ ) para variáveis qualitativas. **Resultados:** Não houve diferença estatisticamente significativa quanto à presença de hérnia incisional. Houve maior fibrose no grupo Polipropileno na avaliação histológica de reação inflamatória crônica, o que não foi verificado pela técnica videomorfométrica. Em relação à reação inflamatória crônica não houve diferenças entre os grupos quando avaliados os gigantócitos, linfócitos e neutrófilos. Houve maior número de macrófagos no grupo polipropileno. Não houve absorção da poliglactina após noventa dias. **Conclusão:** A fixação da tela de polipropileno pode ser feita com êxito com fio absorvível como a Poliglactina 910.